

Dr. John Oswalt, Reis, Sessão 16, Parte 2

1 Reis 21-22, Parte 2

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

E assim como a história da vinha de Nabote demonstra quem é o dono desta terra e demonstra que o mero poder não bastará, aqui está outra história que demonstra que Deus, e não o homem, é aquele de quem devemos depender e a quem devemos recorrer. Esta é a história da profecia de Micaías. Agora, se você olhar para a projeção aérea ou para a projeção do PowerPoint aqui, você pode pensar que é um balão que ele está segurando.

Não, não é. É um sinal de pare. Acredite em mim.

Então, qual é a história? Josafá é o rei de Judá. Sua nora é filha de Acabe. Agora, é fascinante que, ao longo da história, ela seja frequentemente chamada de filha de Omri.

Lembre-se, Omri é o pai de Acabe. Mas lembre-se também de que o hebraico não tem palavra para neta. Se ela for descendente de mulher, ela é filha.

Mas por que insistir nisso, filha de Omri? Oh, acho que está unindo toda esta dinastia. Assim como seu pai é filho de Omri, ela é filha de Omri. Omri definiu o caminho para esta dinastia e ela faz parte dela.

Então, há uma aliança entre Josafá e Acabe. E no livro de Crônicas, Josafá é condenado por fazer essa aliança, e não em reis. Mas a imagem de Josafá em Reis é de alguém cujo elevador não chega ao último andar.

Ele é descrito como um bom homem, mas talvez não muito inteligente. E veremos como isso se desenrola neste relato. Mas também veremos que você não precisa ser brilhante para ser espiritualmente sensível.

Chegaremos a isso. Então, diz Acabe, Josafá, precisamos atravessar o rio Jordão para o leste e recuperar aquela grande encruzilhada em Ramote-Gileade. Já falamos sobre a geografia da terra antes.

E deixe-me falar sobre isso novamente por um momento. Existem duas grandes estradas, uma que desce de Damasco ao longo da costa da Galiléia, atravessa a passagem de Megido e desce ao longo da costa. A costa em si era pantanosa, então a estrada passava entre as terras altas e a costa, descendo até o Egito.

Essa é a estrada do rei. Com licença, essa é a estrada do mar. A outra estrada vem do Golfo de Aqaba, aqui no Mar Vermelho, ao longo da orla do deserto, também até Damasco.

Esta é a estrada do rei. Agora, lembre-se que historicamente esta região foi dada às três tribos, Rúben, Gade e metade de Manassés. Aqui em Ramoth Gilead, uma estrada se rompeu, subia em algum lugar, não temos certeza, atravessando o vale e subindo até o porto de Akko.

Portanto, aquela encruzilhada de Ramote-Gileade era de vital importância. Se você controlasse esse centro, então estaria em posição de controlar o comércio de ambas as rotas. Você poderia parar o que está indo para o norte e desviá-lo dessa maneira.

Muito importante. E novamente, veremos isso um pouco mais tarde em nossa história, em algumas semanas. Então, diz Acabe, veja, Ramote Gileade nos pertence.

Está em nosso território tribal. Portanto, é errado que os sírios, os arameus, assumam isso. Nós vamos possuí-lo.

O que você acha, Josafá? Josafá diz, oh, com certeza. Meus cavalos são seus cavalos. Meus homens são seus cavalos.

Minhas carruagens são suas carruagens. Sem problemas. Mas vamos consultar um profeta.

Vamos perguntar a Deus se ele acha que isso é uma boa ideia ou não. Acabe diz, sem problema algum. Eu tenho 400 profetas.

Agora, esse número é bastante interessante. No capítulo 18, fomos informados de que havia 400 profetas de Asherah, o deus ou deusa da fertilidade feminina. Somos informados de que os profetas de Baal foram mortos depois desse acontecimento.

Não somos informados do que aconteceu com esses outros. Então, 400 é interessante. Bem, eles vêm e dizem: oh, oh, Rei Acabe, vá em frente em seu poder.

Você será vitorioso. Você pisoteará seus inimigos. O Senhor Deus a entregará nas mãos do rei.

Esse é o versículo seis. Mas Josafá perguntou: Não há mais aqui um profeta de Yahweh a quem possamos consultar? Huh, esses caras estão profetizando em nome de Yahweh. O que está acontecendo? No mundo antigo, todo rei tinha um estábulo de profetas para observar os presságios, para observar as estrelas, para observar os pássaros, para observar as entranhas de um animal sacrificial e para ver: este é um dia auspicioso? Essa é uma palavra latina.

Este é um dia ameaçador? Este é um dia de bons presságios e bons sinais? Agora, tudo isso está conectado com a compreensão deles da realidade. Por que, se o fígado da ovelha for torcido, o rei terá sucesso? Porque em algum momento no passado isso aconteceu. E tudo que vai, volta.

Esta era uma profissão muito, muito qualificada. Você tinha que saber que parte disso, é claro, era política. Era provável que este rei vencesse esta batalha? É melhor obtermos o presságio certo, então.

É provável que ele seja derrotado? É melhor obtermos o presságio certo. Mas estes são profissionais altamente treinados, bem pagos e que vivem no fio da navalha porque precisam dizer ao rei o que ele quer ouvir. Eu me pergunto se Josafá os reconhece como profissionais.

Esses são caras pagos pelo rei. Não há alguém que não esteja a soldo do rei? Quem simplesmente falará pelo Senhor? Não sei. Mas, como eu disse há pouco, você não precisa ser muito inteligente para ser espiritualmente sensível.

Isso é uma boa notícia, pessoal. Isso é uma boa notícia para mim. Isso é uma boa notícia para você.

Você não precisa ter um QI de 180 para reconhecer o rei. O Senhor está dizendo o que está fazendo e para onde está indo. Acabe diz, bem, sim, eu tenho um.

Mas ele nunca diz nada de bom sobre mim. E Josafá diz, oh, não diga isso. Não diga isso.

E então, eles enviaram um mensageiro para buscar Micaías. Micaías é informado pelo mensageiro. Agora, veja, todos esses outros caras recebem presságios favoráveis.

É melhor você não escorregar aqui. E então, Micaías, quando ele entra, lá estão eles vestidos com suas vestes reais, sentados na eira, no topo plano da colina fora do portão da cidade. Todo o povo está reunido e os profetas estão profetizando.

Zedequias, um desses caras, filho de Quenaaná, parece muito suspeito com Canã e fez um cocar com chifres, mais ou menos como vimos na TV aqui há alguns dias. E ele está correndo por aí dando cabeçadas nos outros e dizendo: é assim que você vai realizar seus propósitos. E Micaías diz: ataca e sai vitorioso, porque o Senhor o entregará nas mãos do rei.

Eu me pergunto se ele tinha uma expressão sarcástica no rosto. Mas seja o que for, diz Acabe, olhe, diga o que você veio dizer. Ok, vou dizer.

Vi Israel espalhado pelas montanhas como ovelhas sem pastor. Vejo seu exército em total desordem porque você se foi. Eles não têm pastor e estão mortos.

O rei diz, eu não te disse que ele nunca profetizou nada de bom sobre mim, mas apenas ruim. Não quero saber o que Deus quer. Quero que Deus verifique o que eu quero.

Oh, meus amigos, vocês já fizeram isso? Eu tenho. Fiz meus planos e então fui até Deus e disse, agora, Deus abençoe isso, por favor. Deus não é o seu trevo de quatro folhas.

Deus não é o seu pé de coelho. Ele é Deus. A questão não é o que você quer. O que eu quero? A questão é: o que ele quer? Mas o que houve? De onde todos esses outros profetas obtiveram essa suposta palavra do Senhor? Tão fascinante para mim.

Micaías não diz, bem, eles estão todos mentindo. Todos eles acreditam nisso. Por que? Porque Deus colocou neles um espírito mentiroso.

Agora, eu não sei sobre você, mas acho isso muito desconfortável. Não gosto de pensar que Deus engana alguém intencionalmente. Mas eu gostaria de encaminhá-lo para o Salmo 18, versículo 26.

Lá, lemos estas palavras. Versículo 25 para os fiéis, você se mostra fiel aos inocentes. Você se mostra inocente para os puros.

Você se mostra puro, mas tortuoso, você se mostra tortuoso. Uau. Uau.

Já conversamos sobre isso um pouco antes. Já falamos sobre isso em relação ao endurecimento do coração do Faraó – alguns desses tipos de questões.

A questão é esta. Deus não faz nada conosco contra a nossa vontade. Ele não nos obriga a fazer algo que normalmente não faríamos.

Não é disso que estamos falando. Estamos falando é que Deus fez o mundo para que ele nos confirmasse em nossas escolhas. E é isso que ele está dizendo.

Deus confirmará você em suas escolhas. Ah, sim, vá em frente. Não sei sobre você, mas, novamente, preciso falar sobre mim.

Sou muito bom em ouvir a voz de Deus dizer o que eu quero que diga. Estou sozinho nisso? Espero que não. Quero ir para Ramote Gileade.

Essa é a coisa certa a fazer, não é? Deus? Sim vá em frente. Isso é muito diferente de dizer: Deus, quero fazer o que você quiser. Parece que ir para Ramoth Gilead é a melhor coisa, mas não sei sobre isso, Senhor.

O que você quer? Como isso é diferente. Deus nos confirmará em nossos caminhos duros. Deus nos confirmará em nossa obstinação.

Ele não nos impedirá fisicamente. É uma palavra assustadora, mas fala do relacionamento ao qual você e eu somos chamados. Não é o mestre de mão pesada e de coração duro que diz: você fará isso ou eu o esmagarei.

Nem é o ser humano todo-poderoso que diz: você é meu Deus e existe para fazer o que eu quero. Desembolse, ou não lhe darei comida amanhã. Não.

Não, somos chamados a um diálogo. Um diálogo entre o Senhor da glória e a melhor coisa que Ele já fez. Você, um diálogo que pretende ser gentil e mutuamente satisfatório.

Que delicado, mas aí está. E então Micaías diz, você decidiu ir para Ramote Gileade, e Deus lhe deu a confirmação para fazê-lo. O que você quer fazer, vá em frente.

Mas deixe-me dizer, você não vai voltar vivo. E você e eu ao buscarmos a vontade de Deus? Eu realmente quero o que Deus quer ou quero o que quero? Você realmente quer o que Deus quer ou quer o que quer? E então ele foi. E ele diz, coloque Micaías na prisão e alimente-o com pão e água até eu voltar.

Interessante. Aqui está Acabe novamente. Acho que Jezabel teria matado Micaías na hora.

Cale-o. Mas Acabe ainda tem esse Yahwismo em seu passado. Agora, se ele voltar, então Micaías é um falso profeta e Micaías vai morrer.

Mas ele tem perguntas suficientes. Repito: você realmente quer a vontade de Deus ou quer que ele confirme a sua vontade? Oh, amigos, ele vai, mas não será um bom dia.